

Anexo D

Documento Base

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

Escola Básica e Secundária Helena Cidade Moura

Morada e contactos da entidade formadora

Rua Conde Barão 614, 2645-109 Alcabideche

215811879

secretaria@ibn-mucana.pt

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Maria Teresa de Matos Lopes

Diretora do Agrupamento de Escolas Ibn Mucana

E-mail: teresa.lopes@ibn-mucana.pt

Tel.: 214607700/910229480

Índice

1. Apresentação da instituição	3
1.1. História (Natureza da instituição e seu contexto)	3
1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição	4
1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados	5
1.4. Competências da equipa EQAVET	5
1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4	6
2. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar	6
3. Stakeholders	7
4. Indicadores	7
4.1. Definição dos objetivos, metas, estratégia de monitorização e de recolha de dados	7
4.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar	8
4.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação	9

1. Apresentação da instituição

1.1. História (Natureza da instituição e seu contexto)

A Escola Básica e Secundária Helena Cidade Moura, foi agregada ao Agrupamento de Escolas Ibn Mucana em agosto de 2019 no âmbito da reestruturação da rede escolar da freguesia de Alcabideche.

A Escola Preparatória de Alcabideche foi construída em 1983 com um Projeto Especial, inserida em terreno de 21.332m² com uma área de edificação de 5.350 m². Iniciou o funcionamento no ano letivo de 1983/1984 com a denominação de Escola Preparatória de Alcabideche, passando a Escola C+S de Alcabideche, denominação pela qual, ainda atualmente é muitas vezes designada, apesar das denominações oficiais terem sido alteradas para Escola Básica, 2,3 de Alcabideche e, posteriormente, Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos. Passou a sede de Agrupamento Vertical no ano letivo de 2003/2004 aquando da Formação do Agrupamento de Escolas de Alcabideche. Devido à Reconfiguração da Carta Educativa, foi integrada no Agrupamento de Escolas Ibn Mucana, em agosto de 2019, passando a ser denominada Pólo da Ibn Mucana, tendo mais tarde adquirido a designação de Escola Básica e Secundária Helena Cidade Moura.

Como instituição pública desempenhou um papel importante na freguesia de Alcabideche. Desde os primórdios, recebeu população das localidades de Alcabideche, Alcoitão, Atrozela, Alvide, Cabreiro, Adroana, Manique, Amoreira, Pai do Vento e, pontualmente, de localidades vizinhas. Desde a abertura da Escola Secundária de Alvide em 1986 deixou de receber alunos de Alvide e, com a abertura da Escola Secundária da Amoreira, passou a partilhar os alunos do 3.º Ciclo com este estabelecimento de Ensino. Estabelecimento de referência no concelho apostava na multiculturalidade, valorizando a diversidade. A oferta educativa inicial dos 2.º e 3.º Ciclos foi sendo alargada, na medida em que procurava dar resposta a todos os alunos. Durante muitos anos foi a única unidade orgânica no concelho a oferecer Percursos Curriculares Alternativos e o Programa Integrado de Educação e Formação. Até à Reconfiguração do Agrupamento Vertical, no ano letivo 2018/2019, tinha como oferta educativa a Educação Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, Unidades de Ensino, Percursos Curriculares Alternativos dos 2.º e 3.º Ciclos, Programa Integrado de Educação e Formação 1º, 2º e 3º Ciclos, Exames de Alfabetização de Adultos, Cursos de Educação e Formação de Adultos (Estabelecimento Prisional do Linhó), Atividades de Animação e Apoio à Família e Atividades de Enriquecimento Curricular do 1º Ciclo.

A história da Escola Secundária da Amoreira (atual Ibn-Mucana) está ligada a este estabelecimento de ensino, pois os seus Serviços Administrativos funcionaram, temporariamente, neste edifício, enquanto se concluíam as obras do Pavilhão A.

O Agrupamento Vertical de Escolas Ibn Mucana, com sede na Escola Secundária do mesmo nome, constituiu-se no ano letivo de 2010/11, a 1 de julho de 2010, por Despacho do Secretário de Estado da Educação, na sequência da agregação com o Agrupamento de Escolas João de Deus, abrangendo todos os níveis de ensino desde a Educação Pré-escolar até ao 12º ano de escolaridade, passando a integrar cinco unidades orgânicas, a saber: a Escola Básica Fausto Cardoso Figueiredo, a Escola Básica Fernando José dos Santos, a Escola Básica Fernando Teixeira Lopes, a Escola Básica Raúl Lino e a Escola Básica e Secundária

Ibn Mucana. Em agosto de 2019, no âmbito da reestruturação da rede escolar da freguesia de Alcabideche foi agregada ao Agrupamento, a Escola Básica dos 2º e 3º ciclos de Alcabideche, atualmente Escola Básica e Secundária Helena Cidade Moura.

1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

Missão:

O Agrupamento de Escolas Ibn Mucana tem como missão, proporcionar uma educação de qualidade, justa e solidária, que respeite as diferenças, a inclusão e a equidade, promova a igualdade de oportunidades, potencie e sustente o sucesso integral/holístico das crianças e dos jovens. Privilegiar a centralidade do aluno no desenvolvimento de aprendizagens significativas, de competências, na aquisição de sólidas bases científicas e na apropriação de saberes tecnológicos e profissionais. Relevar na ação educativa, a educação para os valores da cidadania, com vista à formação de cidadãos atentos, ativos e participativos com a intencionalidade da construção de uma sociedade mais livre, justa e democrática.

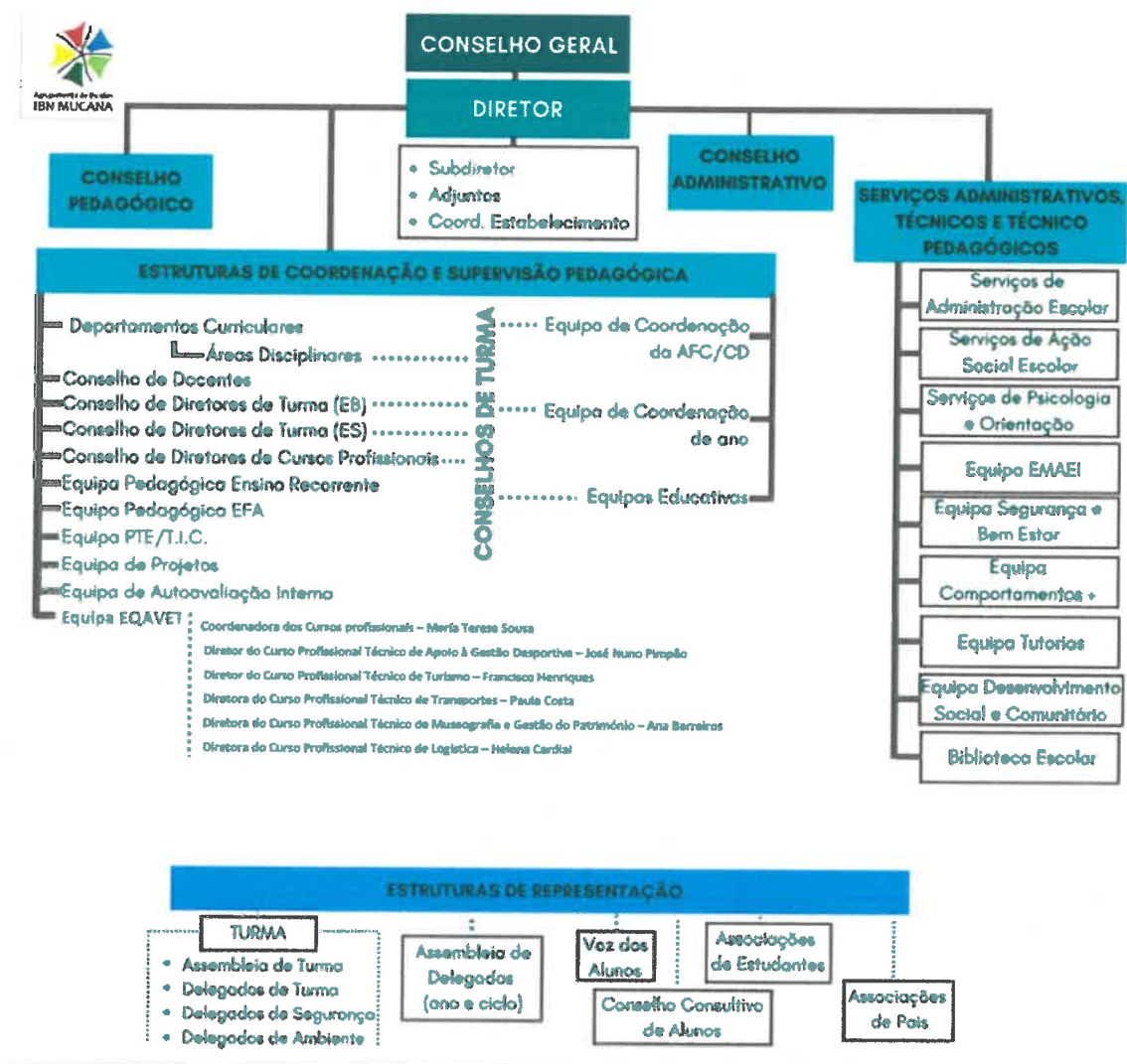
Visão:

O Agrupamento de Escolas Ibn Mucana tem a aspiração de continuar a projetar-se como uma instituição de referência e de excelência do trabalho educacional que desenvolve, assente na qualidade ao nível do ensino e da formação, nas aprendizagens e capacidades que potencia, no desenvolvimento de práticas pedagógicas/educativas inovadoras e na qualidade da formação de cidadãos criativos, empreendedores, responsáveis e solidários.

Objetivos Estratégicos



1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados



1.4. Competências da equipa EQAVET

Coordenador EQAVET

- Promover a articulação entre a Escola e a equipa;
- Convocar e presidir às suas reuniões ordinárias e extraordinárias;
- Articular o trabalho desenvolvido pelos diferentes elementos da equipa;
- Coordenar a elaboração dos documentos do sistema EQAVET;
- Elaborar o relatório do Operador.

Equipa EQAVET

- Desenvolver e melhorar o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, destacando-se de seguida, algumas atividades mais relevantes;

- Identificação dos stakeholders relevantes para o sistema de garantia de qualidade EQAVET, assim como do seu nível de intervenção, sedes e momentos em que o diálogo institucional ocorrerá, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua da oferta de EFP;
- Definição de indicadores e metas e assegurar a sua monitorização;
- Diagnóstico da situação da instituição, antecipando áreas de força e fraqueza, face às práticas de gestão e aos indicadores selecionados. Definir planos de melhoria;
- Assegurar estratégias de envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade, assegurando uma metodologia melhoria contínua;
- Elaborar, atualizar e melhorar o Documento-Base;
- Organização e dinamização da divulgação dos resultados.

1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		24/25		23/24		22/23	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	4	69	4	75	3	72
Profissional	Técnico de Turismo	3	36	3	37	3	35
Profissional	Técnico de Gestão de Transportes	1	7	2	13	3	22
Profissional	Técnico/a de Museografia e Gestão do Património	-	-	-	-	1	4

2. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar

Para fazer o diagnóstico da escola relativamente ao processo de alinhamento, utilizou-se o referencial para alinhamento (anexo 1 do guia para alinhamento EQAVET).

Encontra-se no Diagnóstico (doc. 4) uma tabela que permite verificar o ponto de partida da escola e as atividades necessárias desenvolver para o alinhamento dos processos com o quadro EQAVET.

De uma forma muito resumida o diagnóstico da escola é o seguinte:

- Recolhe dados para os indicadores EQAVET (4a; 5a; 6a e 6b3);
- Dispõe de metas/objetivos estabelecidos para os indicadores EQAVET;
- Define a metodologia de monitorização através de indicadores;
- Apresenta uma metodologia de análise de resultados de indicadores e identificação de planos de ações envolvendo os Stakeholders;

- Dispõe de mecanismos de acompanhamento da qualidade e de responsabilidades definidas a este nível;
- Apresenta uma metodologia definida de identificação de necessidades de formação;
- Define os stakeholders relevantes e a respetiva metodologia de consulta;
- Dispõe de processo de autoavaliação e do modo como os resultados são tornados públicos consensualizados com os stakeholders.

3. Stakeholders

Os stakeholders relevantes para a gestão e melhoria e as metodologias para a sua participação, encontram-se identificados na tabela de stakeholders (doc. 6). Identifica-se de seguida os stakeholders previstos:

Externos:

- Encarregados de Educação;
- Câmara Municipal de Cascais;
- Empresas Formação em Contexto de Trabalho;
- Entidades empregadoras.

Internos:

- Alunos;
- Docentes;
- Não docentes.

4. Indicadores

4.1. Definição dos objetivos, metas, estratégia de monitorização e de recolha de dados

No plano de indicadores (doc. 7) apresenta-se os indicadores definidos pela escola, envolvendo os stakeholders e tendo em consideração os objetivos estratégicos definidos e ainda os indicadores EQAVET propostas para o alinhamento.

Discrimina-se, ainda, na mesma tabela as metas, estratégias de monitorização, metodologia de recolha de dados e responsáveis. Apresenta-se de seguida os indicadores definidos.

Indicadores EQAVET

- 4a: Taxa de conclusão dos cursos;
- 5a: Colocação após conclusão dos cursos;
- 6a: Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF;
- 6b3: Satisfação dos empregadores.

Indicadores alerta

- Inscrições;
- Módulos concluídos;
- Comportamento dos alunos;
- Avaliação componente pedagógica pelos alunos;
- Avaliação satisfação alunos;
- Avaliação satisfação docentes;
- Avaliação satisfação não-docentes;
- Avaliação satisfação EE.

4.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar

Para o processo de alinhamento com o EQAVET utilizaram-se os respetivos descritores nas quatro fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Critérios de qualidade	Descritores
Fase de Planeamento O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.	As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP. São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos. É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas. As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas. O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade. Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP. As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais. Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.
Fase de Implementação Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.	Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno, tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação. - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas. - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores. - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria.
Fase de Avaliação As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.	A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais ou por iniciativa dos prestadores de EFP. A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal. A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo. São implementados sistemas de alerta rápido.
Fase de Revisão Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem	São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São

Critérios de qualidade	Descritores
planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.	utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações. É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão. Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados

4.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação

A gestão dos indicadores passará, de acordo com o ciclo da qualidade, por 4 fases:

- Planear: planear como vão ser atingidas as metas estabelecidas, definindo planos de ações de melhoria;
- Implementar: implementar os planos de ação e acompanhar;
- Avaliar: avaliar os resultados atingidos e a eficácia das ações implementadas;
- Rever: reuniões com os stakeholders para analisar os resultados e determinar ações de melhoria.

As práticas de gestão para alcançar as metas definidas encontram-se identificadas no relatório de autoavaliação (doc. 8) e no plano de ações de melhoria (doc. 9). Existem ainda práticas de gestão que a escola aplica regularmente fazendo parte das suas ferramentas de ensino.

Os dados recolhidos, de acordo com a sua natureza, são avaliados trimestralmente, semestralmente, anualmente ou após um ciclo de formação (3 anos). Esta avaliação decorre na reunião de arranque do ano letivo, reuniões de conselho de curso, reuniões com Encarregados de Educação, reunião de Conselho Pedagógico, e reuniões de Formação em Contexto de Trabalho.

Da avaliação referida resulta um plano de ação de melhoria (doc. 9).

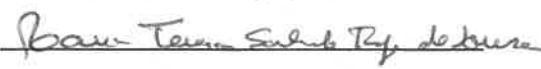
No final de cada ano letivo, será da responsabilidade da Equipa EQAVET a realização de um relatório com o grau de cumprimento das metas estabelecidas e com as ações identificadas.

As conclusões da avaliação de indicadores serão divulgadas trimestralmente, sempre que aplicável, no final do ano letivo e no final do ciclo, na Página da Escola.

Os Relatores



(Diretora do Agrupamento)



(Responsável da qualidade)

2 de setembro de 2024

(Revisão a 16 de maio de 2025)